

- Variante mais simples: As palavras a preencher estão na parte inferior da ficha e têm de ser colocadas no espaço certo. Esta variante é indicada 1.º para os 1.º /2.º anos utilizando palavras e frases simples e 2.º para temas informativos, aos quais se aplica um vocabulário específico (p. ex. colocar as palavras certas num texto informativo sobre a agricultura ou preencher num diagrama as partes do corpo ou assinalar os rios num mapa). A condição prévia é que a matéria tenha sido dada antes.

Aprofundamento: Os/as A devem inventar de seguida frases próprias em que estas palavras ocorrem.

- Variante mais difícil: Os/as A têm de procurar eles/as mesmos/as as palavras. Também aqui a condição é que a matéria (e eventualmente o conceito na língua-padrão com a ortografia correta) tenha sido dada antes. Se os conceitos a ser introduzidos forem claros, então esta variante também pode ser aplicada como exercício de avaliação (p. ex. conceitos da História do país). Noutros casos, pode haver vários conceitos certos, que serão discutidos (p. ex. «Dinis _____ através dos arbustos, ele tinha muito medo». Soluções: apressou-se, rastejou, correu...).
- Variante «Poema/ rimas»: Os espaços devem ser preenchidos com palavras que rimam. Exemplo para o 1.º ciclo: «Na minha casa / há um pássaro sem ____»; a desenvolver de acordo com o nível dos alunos.
- Os textos lacunares desempenham uma função especial, interessante para o diagnóstico linguístico, quando se deixa em branco fenómenos gramaticalmente importantes (p. ex. terminações verbais, preposições ou artigos: «Toni te ____ medo do cão mau.»; «Dou um beijo ____ mãe»). Para esse fim, pode-se colocar entre parêntesis a forma básica da palavra procurada, que é depois substituída pela forma correta: «Zuza esteve na Itália. Ela (passar) _____ lá as férias.». Os resultados dão informações importantes sobre a competência gramatical de cada aluno/a na língua primeira.

2. Trabalhar com o exercício de substituição

2.º–9.º ano

30 min



Material:

Tarefas preparadas (ver à direita).

No caso do exercício de substituição, determinadas palavras têm de ser substituídas por outras (com frequência por sinónimas). Realiza-se, desta forma, um desenvolvimento vocabular ativo – contanto que todos/as os/as A participem e as palavras sejam a seguir repetidas e aprofundadas.

Variantes (dependendo da dificuldade e abrangência, aplicável a partir do 1.º ciclo):

- O/a P entrega uma folha em que, no topo de uma tabela, está escrita uma frase como p. ex. «Hoje neva muito» ou «A minha mãe bebe muitas vezes água por um copo azul» (uma palavra ou parte de frase por coluna da tabela). Nas linhas seguintes os/as A devem escrever frases ou partes de frases com palavras semelhantes (ou contrárias): «Ontem choveu ligeiramente», «A tua irmã nunca consome chá por uma garrafa vermelha», etc.
- O/a P entrega um texto curto (½ página; espaços grandes entre as linhas) com as seguintes indicações: «Substituam as palavras sublinhadas (ou: todos os nomes (substantivos), todos os verbos, todos os adjetivos) por uma palavra que signifique mais ou menos o mesmo!»
- Fazer como em cima, devendo todas as palavras ser substituídas por antónimos («O cão minúsculo» → «A gata enorme»; «O homem correu através da floresta» → «A mulher deslizou pelo relvado»). Desenvolvimento humorístico (bom para trabalho de pares): escrever «textos do contra», isto é, transformar uma história (ou notícia de jornal) completa no seu contrário.

- Fazer como em cima, mas dar-lhe uma orientação gramatical: «Substituíam todos os nomes no singular por nomes no plural; conjuguem os verbos em conformidade!», «Substituíam todas as formas verbais no presente por formas do passado!», «Substituíam todos os adjetivos por formas em graus aumentativos (bom → melhor)» etc.
- Treino estilístico: O/a P entrega um texto (escrito por ele/a mesmo/a), no qual ocorrem muitas repetições de palavras e outros problemas estilísticos semelhantes (p. ex. começa todas as frases com «e depois» ou utiliza palavras comuns como «ir» e «fazer»). Os/as A melhoram o texto em grupos de dois; de seguida comparam as soluções.
- Uma forma mais ampla do exercício de substituição é o clássico reconto. Os/as A devem reproduzir em palavras próprias um texto (história, texto informativo, episódio, conto de fadas curto) que ouviram 1 a 3 vezes. Devido ao seu caráter artificial, esta atividade não é especialmente atraente, mas pode ser um bom exercício para o desenvolvimento vocabular. Variantes comunicativas e motivadoras: Cada A recebe um texto curto (p. ex. artigo de jornal), lê-o duas vezes e reproduz o assunto por palavras próprias. Os artigos originais são de seguida numerados e colocados no lado direito da sala de aula. Cada reconto recebe uma letra (a, b, ...) e é colocado no lado esquerdo da sala. Os/as A leem os recontos e tentam relacioná-los com o texto original certo. Anotam o que falta ou está reproduzido de forma imprecisa. Para concluir faz-se uma discussão no grupo.
- Cf. também 16.3: Textos paralelos/Escrita generativa.

3. Outras sugestões

- As histórias do ABC, mencionadas no n.º 6, em cima, contribuem para o alargamento lúdico do vocabulário (p. ex.: A Bárbara come damascos e finge gostar).

Cidade	Profissão	Verbo	Animal	Adjetivo	Pontos
Berna	bailarina	beber	burro	branco	5
Genebra	guarda	ganhar	girafa	grande	5
Londres	lavrador	-	leão	leve	4

- O mesmo é válido para o clássico «jogo do stop», no qual os/as jogadores/as tomam nota de p. ex. uma cidade, um país, um rio, etc., que começam por uma determinada letra (Regra: todos/as recebem um quadro com as rubricas procuradas (cidade, país etc.); alguém diz o alfabeto em silêncio, outra criança diz «stop!»); as palavras têm de ser procuradas para a letra em que a criança estava quando parou). O quadro preparado para este jogo pode ser, naturalmente, modificado: um nome (substantivo), um verbo, um adjetivo; um sentimento, etc.